

Sermão 064

A serpente e a pomba.

Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, astutos como as serpentes, mas simples como as pombas¹.

Análise

Que armas o Salvador coloca nas mãos de seus Apóstolos, quando ele os envia como ovelhas para o meio de lobos? Ele lhes recomenda a astúcia da serpente e a simplicidade da pomba.

A astúcia da serpente consiste principalmente em que ela sabe se revigorar e preservar sua cabeça em caso de ataque.

A simplicidade da pomba se manifesta sobretudo em seu amor pela companhia de seus irmãos e pela paz que preside suas pequenas rugas.

01

Vocês ouviram, meus irmãos, na leitura do santo Evangelho, como Jesus Cristo Nosso Senhor soube, com sua doutrina, encorajar os mártires: *Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, astutos como as serpentes, mas simples como as pombas.*

¹ Mateus 10: 16.

Pensem bem nesse comportamento, meus irmãos. Se um lobo aparece no meio de um grande rebanho de ovelhas, mesmo que esse rebanho seja de vários milhares de ovelhas, o lobo provocará o terror nelas e mesmo que nem todas se tornem presas dele, todas ficam, no entanto paralisadas de terror.

Por que motivo então, com que propósito e em virtude de que poder, se ousa, não receber um lobo no meio das ovelhas, mas enviar as ovelhas para o meio dos lobos?

Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos, diz o Senhor. Não para perto dos lobos, mas para *o meio de lobos*.

Esses lobos eram numerosos e as ovelhas muito poucas, mas, após terem degolado essas ovelhas, os lobos se transformaram e também se tornaram ovelhas.

02

Escutemos então os avisos que nos dá Aquele que, ao prometer coroas, impõe o combate e que, esperando o término da luta, apoia os combatentes.

Que espécie de combate ele ordena? *Sede, pois, astutos como as serpentes*, ele diz. Compreender e praticar esta recomendação é morrer em paz, pois isto não é morrer.

De fato, ninguém morre em paz, a não ser aquele que vê na morte o próprio fim da morte e o coroamento da vida.

03

Assim, meus caros, devo explicar a vocês também, mesmo após tê-lo feito muitas vezes, o que se entende por ser simples como as pombas e astutos como as serpentes. Se a simplicidade da pomba nos é recomendada, por que acrescentar a ela a astúcia da serpente?

O que me agrada na pomba é que ela não tem fel. O que eu temo na serpente é seu veneno.

No entanto, nem tudo é temível na serpente. Se há motivos para odiá-la, há também motivos para imitá-la. Quando ela está esgotada pela velhice e abatida sob o peso dos anos, ela se esgueira pelas fendas de sua caverna e se livra assim de sua pele velha, para ressurgir toda rejuvenescida.

Imite-a, cristão! Você, que ouve Cristo clamar: *Entrai pela porta estreita*².

O apóstolo São Paulo não diz também: *Despojai-vos do homem velho, corrompido pelas concupiscências enganadoras*³?

Portanto, há o que se imitar na serpente. Não morramos de velhice, morramos pela Verdade. Morrer de velhice é morrer por alguma vantagem temporal e se despir de todas essas velharias é imitar a astúcia da serpente.

² Mateus 7: 13.

³ Efésios 4: 22 e Colossenses 3: 9 e 10.

Imite-a também ao preservar a cabeça. O que quer dizer preservar a cabeça? É conservar Cristo em você.

Algum de vocês já observou, ao matar uma serpente, que ela expõe todo seu corpo aos golpes do inimigo, para preservar sua cabeça?

Isto acontece porque ela quer conservar principalmente a fonte de sua vida. Cristo não é nossa vida? Ele não disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*⁴?

O Apóstolo não disse também: *A cabeça de todo homem é Cristo*⁵? Conservar Cristo em você mesmo é, portanto, conservar a cabeça.

04

É preciso falar agora longamente da simplicidade das pombas? Quando é preciso evitar o veneno das serpentes, sua imitação apresenta seus perigos e é algo a se temer. Mas não há nenhum perigo em imitar a pomba.

Vejam como as pombas gostam de viver em sociedade. Por toda parte elas voam juntas e juntas elas comem. Elas não querem ficar sós, amam a vida em comunidade e são fiéis na amizade. Seus murmúrios são gemidos de amor e seus filhotes são o fruto de beijos ternos.

Se acontece __ como todos já observamos muitas vezes __ alguma rixa entre elas, por causa de seus ninhos, essas rixas não parecem

⁴ João 14: 6.

⁵ 1 Coríntios 11: 3

disputas pacíficas? Elas se separam depois dessas dificuldades? Elas continuam a voar e comer juntas. Seus embates são realmente pacíficos.

Veja como imitá-las: *Se alguém não obedecer ao que ordenamos por esta carta, notai-o e, para que ele se envergonhe, deixai de ter familiaridade com ele*, diz o Apóstolo. Mas isto é um desentendimento de pombas e não de lobos, pois o Apóstolo logo acrescenta: *Porém, não deveis considerá-lo como inimigo, mas repreendê-lo como irmão*⁶.

A pomba é afetuosa mesmo na disputa e o lobo é maldoso mesmo na bajulação.

Munidos assim com a simplicidade das pombas e a astúcia das serpentes, celebremos a festa dos mártires, com uma sobriedade toda espiritual e não nos mergulhando na embriaguês.

Entoemos louvores para Deus, pois temos por Senhor e por Deus o mesmo Deus dos mártires. É ele também que nos coroa, se combatemos bem. Seremos coroados pelas mesmas mãos que depositaram a coroa na testa dos vencedores que aspiramos imitar.



⁶ 2 Tessalonicenses 14 e 15.

Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:

Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 064	1
Análise	1
01	1
02	2
03	3
04	4
Créditos	6
Conteúdo	7